

APÊNDICE F-7:

Experiência Brasileira e Canadense – Modelos de Bacia de Drenagem na Conscientização Ambiental

No Brasil e no Canadá, a educação e a efetiva comunicação sobre questões ambientais foram realizadas pelos voluntários através do engajamento da comunidade, com apresentações sobre suas bacias de drenagem. No Canadá e no Brasil, os objetivos do trabalho foram semelhantes, ou seja, promover fontes de renda sustentáveis; contudo, observaram-se diferenças devidas ao escopo dos trabalhos, tempo alocado e diversas diferenças culturais, entre as quais diferenças nas circunstâncias industriais, ambientais, econômicas e sociais. No Brasil, predominam as disparidades sociais e econômicas e a influência da indústria sobre as áreas circundantes. Os interesses econômicos de curto prazo, e não a conservação, são a prioridade local, resultando em abuso de recursos, com prejuízo da sustentabilidade. Tais influências também existem no Canadá, porém, não são tão prevalentes como no Brasil.

No Canadá, a “Rock Bay Contaminant Reduction Initiative” [*Iniciativa de Redução de Poluentes na Baía Rock*], teve por objetivo reduzir a descarga de águas pluviais na Baía Rock e no Rio Gorge, através de um Programa de Comprometimento de Domicílios, iniciativas de Educação, um Programa de Melhores Práticas de Gestão (BMP) e um Programa de Reconhecimento de Empresas. A divulgação e a conscientização sobre os problemas foram feitas através de atividades educacionais em escolas da comunidade, distribuição de panfletos, boletins do centro comunitário e um *web site* de Rock Bay. Isto ocorreu ao longo de um período de mais de dois anos. No Brasil, o ponto focal do meu envolvimento foi a educação ambiental através da construção e apresentação de modelos de bacias de drenagem, visando à participação da comunidade e à compreensão, pela mesma, dos vários imperativos de sustentabilidade, no contexto de uma bacia de drenagem. Isto ocorreu num período de aproximadamente 6 meses, com 125 dias alocados para o desenvolvimento das atividades educacionais. Embora o BMP e o programa de reconhecimento de empresas tenham sido iniciados no Brasil através da apresentação do processo utilizado no Canadá a várias pessoas, entre as quais o Secretário do Meio Ambiente de Três Marias, a maior parte do tempo e esforço foi dedicada à educação ambiental, com utilização do modelo de bacia de drenagem como ferramenta eficaz para a produção de mudanças sustentáveis.

Um componente essencial da “Iniciativa de Redução de Poluentes na Rock Bay” é a criação de um arcabouço educacional com enfoque em nossas atividades diárias e no modo pelo qual afetamos a qualidade da água que chega à Rock Bay e ao Porto de Victoria. O objetivo do programa educacional é despertar a consciência sobre a bacia de drenagem nas escolas da região de Rock Bay. Cada turma participante recebeu três visitas envolvendo os seguintes componentes: uma exibição de “slides” apresentando a ecologia marinha local, um modelo interativo da área de drenagem de Rock Bay, um mural de feltro no qual uma bacia de drenagem saudável é comparada a uma bacia não saudável, e a pintura de peixes (utilizando moldes vazados) sobre bueiros de águas pluviais. Os alunos ganharam consciência de como suas interações nas áreas em que residem afetam o curso d’água local e o Oceano Pacífico. Tais atividades foram realizadas, com sucesso, em cada uma das escolas localizadas na bacia de drenagem, ou seja: Burnside Community School, Quadra Elementary, George Jay Elementary, Oaklands Elementary e Victoria High School. Foram feitas 39 apresentações em sala de aula, envolvendo mais de 890 estudantes. O projeto gerou grande interesse entre os moradores, organizações “verdes” e escolas. O projeto evoluiu com a confecção de 10 murais de bacia de drenagem criados por várias turmas de alunos participantes, os quais foram instalados em torno da Rock Bay, na área central da cidade de Victoria. Isto permitiu que os estudantes envolvidos recebessem apreço e reconhecimento.

No Brasil, num menor espaço de tempo e com enfoque na utilização do modelo de bacia de drenagem para educação ambiental, o método participativo de envolvimento da comunidade e dos jovens foi grandemente fortalecido pelo maior número e diversidade de pessoas envolvidas no processo. A participação em todos os estágios da construção de modelos de bacia de drenagem, desde a compreensão e planejamento do processo, até a apresentação dos problemas ambientais ao público, gerou muitos benefícios e impactos positivos para a educação sustentável. Nas três comunidades - Três Marias, Beira Rio e Pirapora – nas quais foram construídos modelos de bacia de drenagem, estabeleceu-se, com a cooperação de pessoas de diversas procedências e origens, um ambiente de aprendizado participativo, permitindo um diálogo de valores sustentáveis com cada comunidade e com os representantes envolvidos, ligados a prefeituras, entidades públicas, grupos de jovens, indústrias e diversos membros das comunidades.

Em cada situação, os jovens aumentaram seus conhecimentos sobre o meio ambiente, através de apresentações e discussões de problemas e soluções. Os comportamentos passaram a ser orientados por preocupações ambientais, e as discussões giraram em torno dos problemas ecológicos associados com as atividades residenciais e industriais. No Brasil, a aplicação de vegetação natural no modelo de bacia de drenagem permitiu que os participantes aprendessem sobre os ecossistemas locais. Já no Canadá, os jovens se dedicaram a apresentar o modelo de bacia de drenagem e sugerir soluções, através da introdução de um Programa de Comprometimento Residencial. No Brasil, o número de jovens entusiasmados e ansiosos por participar superou consideravelmente o nível de participação dos jovens no Canadá.

Tendo em vista a maior diversidade de “backgrounds” educacionais no Brasil, foram maiores os passos dados em direção à compreensão dos problemas ambientais, no contexto de uma bacia de drenagem. Além disso, o componente educacional de aprendizado sobre bacia de drenagem foi fortalecido pelas várias excursões feitas a áreas da bacia. Estas visitas facilitaram as discussões sobre os problemas ambientais locais e criaram uma oportunidade para o “aprendizado experiencial”, permitindo, através de vários exercícios, uma comparação e interpretação do ambiente circundante através da audição, visão e olfato, com o registro das observações em mapas. Isto promoveu o processo da busca do aprendizado. Os jovens foram capazes de aumentar sua percepção do meio ambiente, gerando conhecimento e observando as complexas questões ligadas à sustentabilidade da comunidade. As excursões proporcionaram aos jovens um melhor “senso de lugar” e novas percepções do meio ambiente, as quais podem se traduzir num maior cuidado com o ambiente em que vivem.

Muitas diferenças ocorreram, entre Brasil e Canadá, em termos da abordagem da questão da sustentabilidade da fonte de renda. Entretanto, uma das semelhanças foi a utilização do modelo de bacia de drenagem como ferramenta de conscientização da comunidade para as várias questões associadas à bacia de drenagem. A abordagem no Brasil foi diferente pelo fato de a comunidade ter participado do processo de construção. Quando a comunidade é envolvida no processo de construção, são mais ricas as oportunidades para o aprendizado de maneiras construtivas e criativas de representar as preocupações da comunidade. Também são criadas muitas e diferentes oportunidades para os jovens envolvidos, favorecendo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de auto-confiança, capacidade de falar em público, expressão criativa e uma compreensão mais aprofundada do processo participativo e interativo de buscar soluções para problemas.

Escrito por Jason Lasuik

A ser publicado no Boletim da Gorge-Burnside Neighbourhood Association.